



**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**(RE)ARRANJO ORGANIZACIONAL “MODERNO” DOS PARTIDOS  
POLÍTICOS NO BRASIL: análise estrutural das agremiações  
partidárias entre 2006 e 2018.**

*Isabela Bichara de Souza Neves*

Os desafios que a democracia representativa se defronta explicitam, cada vez mais a necessidade de se entender a organização e o funcionamento dos partidos políticos, por meio do estudo de suas competências, redefinições das capacidades de mobilização social e a própria organização de recursos partidários e eleitorais existentes. Torna-se relevante os questionamentos sobre a efetividade da atuação das instituições partidárias como forma de se estabelecer um meio de compreensão de sua realidade institucional. O presente projeto tem como objetivo a identificação das mudanças da ordem administrativa, pela observação dos estatutos partidários, em dois períodos definidos (2006 e 2018), e no modo de atuação da instituição com os seus filiados e a estrutura interna de todos os partidos políticos, comparando as legendas, seus espectros ideológicos, níveis de descentralização, filiação partidária, repasse de recursos públicos e graus de representatividade, com base nas quatro últimas eleições gerais (2006, 2010, 2014 e 2018). O acompanhamento do desempenho eleitoral dos partidos políticos nas referidas eleições ocorrerá paralelamente a análise das mudanças nas variáveis do próprio funcionamento partidário. O estudo parte de uma abordagem de base qualitativa, em que pese o tipo de pesquisa de análise documental, que se complementa pelo banco de dados do repositório do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), referente ao período estabelecido. Em termos operacionais, propõe-se realizar o estudo comparativo dos estatutos dos partidos políticos registrados no TSE. Observa-se que, tanto a ordem constitucional vigente quanto a legislação específica, enaltecem a liberdade dessas organizações políticas para ditarem regras próprias dentro do campo de atuação política, efetuando o manejo de recursos do poder organizativo e a fixação de objetivos institucionais. Em face das modificações legislativas e da conjuntura política cada vez mais fluída, o estudo dos estatutos partidários como eram no ano base 2006 (CAMPOS, 2009) e como são em 2018 (contemplando quatro eleições gerais), de modo que se possa identificar como (ou se) os partidos alteraram suas regras internas, a partir de mudanças nas normas gerais, é imprescindível para se estabelecer o comportamento partidário no jogo político.

Palavras-chave: Partidos Políticos, Mudanças estatutárias, Desempenho eleitoral.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)